

EDUCAÇÃO FÍSICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL: UM PANORAMA DOS CONTEÚDOS CURRICULARES FRENTE ÀS DEMANDAS DO EXERCÍCIO DOCENTE NO PIBID - UESB.

Brenda Paula França Pereira¹
Cesar Pimentel Figueirêdo Primo²
Adrielle Lopes de Souza³

PALAVRAS-CHAVE: Educação física; Formação profissional; Currículo; PIBID

INTRODUÇÃO

A composição curricular em Educação Física, sempre esteve atrelada ao processo histórico da área, tendo como um dos principais pontos a correspondência entre a teoria e a prática, ou seja, que o currículo ofereça ao estudante o aporte teórico que ele necessita para o desenvolvimento da sua futura atuação docente de forma satisfatória. Gawryszewski (2006) afirma que, ao se pensar em formação profissional em Educação Física, deve-se considerar o comportamento desse profissional frente ao mundo globalizado, principalmente com relação ao processo produtivo.

Não é difícil perceber que os fatores determinantes para a criação de uma nova resolução e construção do currículo, por exemplo, dependem muito do período político-econômico em que a sociedade se encontra. Destarte é possível visualizar a constante variação de urgências dos currículos de educação física, a depender da demanda. No Brasil, muitas foram as influências para a formação de um cabedal de conhecimentos, culminando em um currículo diversificado, marcado principalmente pelas contribuições médicas, militares e pedagógicas. “A constituição da educação física no Brasil se efetiva a partir do saber médico, [...] por instituições, como Exército/Marinha e a escola, que se valiam da atividade física para educar.” (GEBARA, 1992 apud PAIVA, 2004, p.54).

Neste contexto, o curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), foi implementado no ano de 1997, motivado pela escassez de profissionais devidamente licenciados para atuarem na área, lançando no mundo do trabalho sua primeira turma em 2001. Ciente do fato que a principal porta de atuação de um curso de licenciatura é o magistério, e que as demandas do mundo do trabalho, no caso específico aqui em estudo, a escola, estão em constante movimento, o curso em 2013, adere ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que é uma iniciativa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Secretaria de Educação Superior (SESu), juntamente com o Ministério da Educação e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), e tem como principal objetivo “inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, promovendo a integração entre educação superior e educação básica” (BRASIL, 2010).

OBJETIVOS

Nessa proposta, os licenciandos que ingressam nesse projeto, têm a oportunidade de vivenciar experiências, exercitando o ser docente ao participar do ambiente escolar em todas as suas facetas; e foi neste universo que mergulhamos, buscando o responder à seguinte



pergunta: Qual a relação existente entre os conhecimentos oferecidos pelas disciplinas obrigatórias do curso e as demandas originadas no processo de Iniciação à docência no PIBID?

Neste prisma o presente estudo teve como principal objetivo identificar a relação que os bolsistas do PIBID/UESB/EF estabelecem entre as disciplinas obrigatórias ofertadas pelo curso de licenciatura em Educação Física da UESB e as necessidades demandadas do processo de iniciação à docência.

METODOLOGIA

O presente estudo se constitui numa pesquisa qualitativa descritiva, de levantamento de campo ou *survey*, com abordagem intencional, por tipicidade.

Para materialização da pesquisa, foi elaborado um questionário composto de perguntas fechadas, a ser aplicado nos estudantes bolsistas do programa, da turma do 8º (oitavo) semestre, pelo fato desses discentes estarem em conclusão de curso e, conseqüentemente, já terem passado por um maior número de disciplinas e, assim, poderem avaliar com mais consistência as informações solicitadas.

No processo de análise de dados foi utilizada a categorização, que consiste num conjunto de técnicas multivariadas que tem como objetivo agregar os elementos com base nas características que eles possuem (GIL 2008). neste sentido, o questionário foi composto de apenas um questionamento: “em sua opinião, como avalia a sintonia entre os conhecimentos tratados no interior das disciplinas obrigatórias do curso e as necessidades surgidas em seu processo de iniciação à docência no PIBID-EF?”, após esse questionamento, se encontravam elencadas todas as disciplinas obrigatórias que compõem a grade curricular do curso e os pesquisados poderiam escolher entre as seguintes alternativas: totalmente relacionados – parcialmente relacionados – sem relação – não saberia avaliar – não cursei esta disciplina.

ANÁLISE E DISCUSSÕES

De acordo a grade curricular da universidade, as disciplinas que desenvolvem a prática docente estão presentes mais ao final do curso, momento em que, supostamente, os alunos já construíram um alicerce teórico a fim de fundamentar sua prática. Hoje, com a existência do PIBID, esses momentos de experimentação da realidade docente foram intensificados, tendo, os participantes do programa, a chance de adentrarem no mundo do trabalho com maior bagagem de conhecimento acerca do ser professor, em relação aos alunos não-bolsistas.

Através desse estudo, ficou evidenciado uma estreita relação especialmente entre as disciplinas de Metodologia do Voleibol, Futebol, Handebol, Natação e Capoeira, com a prática de iniciação à docência dos pesquisados, sendo classificadas pelos pesquisados em sua maioria como totalmente relacionados, o que talvez possa nos revelar as necessidades reais do campo da educação física escolar. Outra disciplina que obteve altos índices de relação entre o seu conteúdo e as demandas da prática foi a disciplina de Psicomotricidade, que atrelada às metodologias anteriormente citadas, transparece um contexto aonde a educação física escolar tem se preocupado tratar do homem através do seu corpo e em relação ao mundo.

Em contrapartida foi possível observar os baixos índices de relação entre as disciplinas de Estágio I, II e III, comparados ao seu grau de importância dentro de um curso de licenciatura, já que este componente seria o principal agente dentro da grade curricular, de preparação para a docência, dado que pode ser preocupante juntamente com os baixos indicadores de relação entre as disciplinas Seminário I e II que tratam da pesquisa durante a graduação.



CONCLUSÕES

Em meio à discussão, que é historicamente ligada a Educação Física, sobre teoria e prática, das constantes modificações curriculares a despeito de preencher essa lacuna entre os conteúdos oferecidos pelas disciplinas da grade curricular e as demandas impostas pelo mundo do trabalho, que é regulado pelo constante movimento do mercado globalizado, pode se considerar o PIBID como uma verdadeira conquista para os futuros docentes que têm a oportunidade de vivenciarem essa experiência, já que, de acordo os resultados desta pesquisa a maioria das disciplinas se encontram intimamente ligadas ao exercício docente, o que experienciado ainda na graduação, pode resultar em excelentes profissionais.

REFERÊNCIAS

GAWRYSZEWSKI. A prática docente (desvalorizada) em Educação Física no contexto neoliberal. *Revista Digital EF y Deportes* - Buenos Aires - Ano 11 - N° 105 - Agosto de 2007. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/efd105/a-pratica-docente-desvalorizada-em-educacao-fisica-no-contexto-neoliberal.htm>> Acesso em: 29 de Out. de 2014.

PAIVA, Fernanda Simone Lopes. *Notas para pensar a educação física a partir do conceito de campo*. Perspectiva, Florianópolis, v. 22, n. especial, p. 51-82, jul. /dez. 2004.

BRASIL. *Portaria nº 096*. Regulamento do programa institucional de bolsa de iniciação à docência (PIBID). 2010. Disponível em http://www.capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria_096_18jul13_AprovaRegulamentoPIBID.pdf

GIL, Antônio Carlos. *Métodos e Técnicas de pesquisa social*. 6ª ed. - São Paulo: Atlas, 2008.

¹ Graduação em Educação Física pela UESB e mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal da Bahia - UFBA; brendabrasil@hotmail.com

² Doutor em Educação pela Universidade Federal da Bahia – UFBA e professor na Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – UESB; pimentelbaiano@hotmail.com.

³ Graduação em Educação Física pela UESB e mestranda do Programa de Pós Graduação em Educação Física da Universidade Federal do Espírito Santo – UFES. Adrielle.lopes@gmail.com.